



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: EXPECTATIVAS E PROJEÇÕES DE EDUCANDOS DO PROEJA NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS PARAÍBA

Luciana Dantas Sarmento da Silva
Universidade Federal da Paraíba
lucianadss19@yahoo.com.br
Isa Fernandes de Souza
Instituto Federal da Paraíba
souza-isa@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo configura-se em uma investigação acerca das representações sociais elaboradas por educandos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no que diz respeito à educação profissional.

Para a realização desta pesquisa, lançamos mão do estudo das representações sociais como base teórica. A teoria das representações sociais tem origem no final da década 50, no século XX, na Escola Francesa de Psicologia Social, marcada inicialmente pela tese de Serge Moscovici, intitulada “A Representação Social da Psicanálise” (NÓBREGA, 2001). De acordo Moscovici (2009), estas podem ser definidas como

[...] os saberes coletivamente construídos e compartilhados na vida cotidiana, pelos sujeitos, para identificar, nomear e atribuir significados aos objetos, situações, grupos diversos de sujeitos e evento que constituem o seu mundo a fim de entendê-los para se situar, se posicionar, pensar e agir (p.115).

Considerando tal entendimento, e também o fato de que “os comportamentos dos sujeitos ou dos grupos não são determinados pelas características objetivas da situação, mas pela representação dessa situação” (ABRIC, 1997, p.207) é que



recorremos ao estudo das representações sociais para conhecermos que sentido estes educandos jovens e adultos atribuem à educação profissional.

O estudo justifica-se pela importância que a educação profissional ocupa nos sonhos e projetos dos jovens e adultos das camadas populares que almejam a mudança de vida e também por assumirem assim, uma nova postura, na qual se percebem enquanto sujeitos de uma sociedade que por muito tempo os manteve excluídos, indivíduos capazes, que deixam de ser objetos para serem construtores de seu tempo.

Estabelecemos como objetivo principal do estudo compreender, apreender e analisar as representações sociais elaboradas sobre a educação profissional, com o intuito de perceber as expectativas e projeções depositadas no curso vivenciado, como também conhecer a compreensão destes estudantes sobre profissão e trabalho.

Conhecer as representações elaboradas por estes sujeitos sociais significa dar voz às camadas populares, desvendar o campo de conhecimento do senso comum, sobre um tema gerador de perspectivas e projeções que é a educação profissional. Acreditamos estar assim contribuindo para o alargamento do estudo das representações sociais, assim como para a discussão acerca da educação para as camadas populares.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi realizado durante o período de agosto de 2009 a setembro de 2010. O mesmo caracteriza-se como qualitativo, sendo de caráter descritivo e analítico.

O estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus de Cajazeiras. Na época da pesquisa, o Instituto contava apenas com o curso de Edificações dentro do PROEJA. Deste curso faziam parte 40 alunos com idade entre 20 e 48 anos. Optamos por selecionar uma amostra



correspondente a 10% da população, que de acordo com Nazareth (2003) corresponde à amostra mínima de elementos de uma população pesquisada. A escolha justifica-se pelo caráter qualitativo da pesquisa, uma vez que, para o estudo das representações sociais, as entrevistas devem ser de cunho aprofundado, não limitado às respostas imediatas dos entrevistados.

Adotamos como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada, que se deu por meio de um roteiro flexível de questões relacionadas ao tema de estudo e elaboradas a partir dos objetivos colocados à presente pesquisa. As conversas foram gravadas em fitas K7 com a autorização prévia dos participantes. Os dados coletados foram processados no ponto de vista qualitativo através de instrumentos de análise de conteúdo dentro da perspectiva de Bardin (1979), a partir da associação de duas técnicas: a análise temática, e a análise de enunciação.

A análise temática utiliza o tema como base e unidade de registro. Fundamenta-se em operações de desmembramento do texto em unidades, ou seja, descobrir os diferentes núcleos de sentido que constituem a comunicação, e posteriormente, realizar o seu reagrupamento em classes ou categorias. Já no que diz respeito a análise de enunciação, o discurso é entendido como um dado. Este tipo de análise busca elementos relevantes na configuração de sentidos que a fala vai revelando e escondendo por meio de nuances como recorrências, pausas, risos e lapsos (BARDIN, 1979).

Para nossa pesquisa foram entrevistados quatro estudantes com idades variadas entre 20 e 45 anos. Dentro do seu discurso foram observadas as seguintes categorias: motivo de interrupção dos estudos; motivo de retomada dos estudos; opção pelo PROEJA; retorno esperado do curso; avaliação do curso; conceituação da educação profissional e perspectiva sobre mercado de trabalho. A partir da análise destes elementos foi possível compreender como estes educandos jovens e adultos representam a educação profissional.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As falas dos entrevistados nos revelaram representações consensuais e positivas acerca da educação profissional. A mesma é representada como uma oportunidade de recomeçar, construir e reconstruir suas vidas no âmbito profissional.

No estudo sobre a configuração dos conteúdos representacionais acerca da educação profissional percebemos que o núcleo central desta representação social se compõe a partir de três elementos estruturantes: oportunidade, qualificação e estabilidade financeira. Destes elementos procedem e se reúnem os elementos periféricos, tais como: conhecimento, autonomia e mercado de trabalho. Essa produção de sentidos referentes à educação profissional é constituída por estes temas acima citados que são formados por uma diversidade de sub-temas.

Os três temas que compõem o núcleo central da representação são constituídos por uma rede de elementos que se correlacionam. Neste sentido, a educação profissional significa: oportunidade → conhecimento → qualificação → profissão → emprego → autonomia → sucesso profissional → estabilidade financeira.

As representações sociais não se constituem sobre um único eixo. Dessa forma, educação profissional representa não somente uma oportunidade, mas também qualificação para o mercado de trabalho. Esta qualificação por sua vez proporciona condições e conhecimentos para que estes se reconheçam como profissionais dotados de capacidades que os tornam cobiçados pelo mercado de trabalho, assim como autônomos para liderar seu próprio negócio.

Sendo assim, educação profissional nas elaborações destes educandos representa garantia de empregabilidade. Esta representação os faz projetar na educação profissional a ideia de estabilidade, que perpassa a empregabilidade para findar no âmbito financeiro. Uma vez que, para estes sujeitos, emprego seguro garante segurança financeira, e da segurança financeira decorre a possibilidade de aquisição de bens materiais como casa própria, carro, como também a possibilidade de lazer.



4. CONCLUSÕES

Podemos concluir através de nosso estudo que nas representações sociais dos educandos do PROEJA, a educação profissional conduz a possibilidades de ascensão social baseada na construção de uma carreira profissional. Constatamos uma representação otimista por parte dos educando PROEJA, estes acreditam na qualificação, empregabilidade garantida e estabilidade financeira. Essa representação é sustentada pela garantia de estágio em empresas privadas ao termino do curso, estagio este encaminhado pelo próprio instituto de educação.

Partindo do princípio de que somos e agimos guiados pelas representações que elaboramos sobre as coisas e situações, esta representação social positiva, e até mesmo otimista faz com que estes educandos se sintam preparados para adentrar o mercado de trabalho, seja pelo vínculo empregatício, seja de forma autônoma por meio de sua criatividade e capacidade de empreender.

5. REFERÊNCIAS

ABRIC, J. **O estudo experimental das representações sociais**. In: JODELET, Denise (Dir.) **As representações sociais**. 5.ed., Paris: P.U.F, 1997, p.205-223.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições70, 1979.

NÓBREGA, S. M. **Do amor e da dor: Representações Sociais de jovens e adultos sobre o amor e o sofrimento psíquico**. Recife-PE: UFPE, Dep. de Psicologia, 2001, 11p.

MOSCOVICI, S. **Representações Sociais: investigações em psicologia**. Trad. GUARESCHI, P. A. 6ª Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
